

A Funpresp-Exe ultrapassou a marca de 61,5 mil participantes dos poderes Executivo e Legislativo federal. Com esse nível de adesão, “o ganho de escala contribui para o alcance do ponto de equilíbrio entre as despesas e as receitas, o que levará à diminuição gradativa da taxa de carregamento, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da entidade. Somada a um percentual menor de destinação ao Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE), a medida tem como resultado mais recursos para a reserva individual do participante”, informa a entidade.

Além das entradas de novos servidores contratados pela União, a Funpresp-Exe tem recebido a adesão de funcionários públicos antigos que têm migrado do regime próprio para a previdência complementar. O período para a opção termina no final de julho e vale tanto para a Funpresp-Exe quanto para a Funpresp-Jud.

“Há um grande interesse dos servidores em buscar esclarecimentos sobre as condições para a migração. Nossa papel é o de ajudar neste esclarecimento. Em nosso caso, são cerca de 500 mil servidores que têm a opção de migrar de regime”, diz Ricardo Pena, Diretor Presidente da Funpresp-Exe. O dirigente ressalta que a entidade não tem o papel de incentivar a migração, mas sim de ajudar no esclarecimento para que os servidores possam tomar a decisão mais coerente para cada um.

Até o momento, cerca de 3 mil servidores optaram pela migração para o plano de benefícios administrado pela Funpresp-Exe. O número pode não parecer muito grande perto do universo total que tem condições de optar pela migração. Porém, o número deve crescer mais, porque muita gente deixou para tomar a decisão nas últimas semanas.

**Atividades de esclarecimento** - Diante do aumento do interesse por informações, a entidade vem realizando uma série de ações de esclarecimento, que incluem a criação de um simulador, informações no site, vídeos educativos, cartilhas, além de diversas palestras junto ao público potencial. O tema não é simples, pois são inúmeros os fatores que afetam a comparação entre os dois regimes para a simulação do benefício futuro.

Um exemplo de atividade é o bate-papo virtual que a Funpresp-Exe vai realizar, na próxima terça, 26 de junho. O Diretor Presidente, Ricardo Pena, e o gerente jurídico, Igor Lourenço, vão responder perguntas em transmissão ao vivo pela página da entidade no Facebook. Esta será a segunda edição especial sobre o tema. O primeiro bate-papo foi realizado no último dia 13 de junho, com a participação de influenciadores digitais ([Leia mais](#)).

Em funcionamento desde 2013, após a aprovação da Lei 12618/12, a entidade já teve um primeiro período de migração que durou 2 anos - entre 2013 e 2015. Quando terminou o primeiro prazo, o governo federal decidiu aprovar nova legislação para abrir o segundo período que termina no final do próximo mês.

**Próximo a R\$ 1 bilhão** - O patrimônio da Funpresp-Exe chegou a R\$ 946 milhões no final de maio deste ano. A carteira de investimentos fechou maio de 2018 com rentabilidade consolidada de 9,26% nos últimos 12 meses. No acumulado de janeiro a maio deste ano, o retorno é de 3,08%. Desde sua criação, em fevereiro de 2013, a rentabilidade acumulada da Funpresp foi de 78,52%, superando investimentos como PGBL (58,09%) e títulos públicos federais (69,75%).

**Fonte:** Acontece Abrapp, em 22.06.2018.